

SBC reúne autoridades para discutir meio ambiente

“ *O fórum é apenas o ponto de partida de mais uma campanha da SBC em favor da população* ”

Com a presença de representantes de uma equipe multidisciplinar de alto nível, a SBC irá realizar, no dia 14 de agosto, o I Fórum Nacional sobre as Doenças Cardiovasculares e o Meio Ambiente. Os tópicos debatidos durante o evento serão incluídos em documento a ser entregue aos ministros do Meio Ambiente, Carlos Minc, e da Saúde, José Gomes Temporão, e à ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff.

Na abertura do fórum, o embaixador Rubens Ricupero falará sobre “O desenvolvimento humano e as grandes metrópoles”. Já a conferência magna, “Resposta cardiovascular às modificações do meio ambiente”, será ministrada pelo professor da Escola de Saúde Pública de Harvard, John Gobleskei. Em seguida, serão mostrados os resultados da pesquisa do USP sobre os efeitos cardiovasculares da exposição

crônica à poluição atmosférica.

Participarão dos debates representantes de entidades e instituições diversas, jornalistas convidados e autoridades do governo nas áreas de meio ambiente e transporte. Foram convidados ainda a Petrobrás, a quem cabe reduzir o enxofre nos combustíveis, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e, para a conferência de encerramento, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

“Pretendemos mostrar às autoridades que a preservação do meio ambiente não se esgota no combate ao desflorestamento, mas inclui, necessariamente, a qualidade do ar nas grandes cidades”, adianta o presidente da SBC Antonio Carlos Palandri Chagas.

Atividade inédita em dia temático

A discussão sobre os efeitos cardiovasculares da poluição atmosférica é tão importante que, a partir deste ano, o meio ambiente passou a ser tema de um dos dias temáticos da SBC, ao lado dos dedicados ao controle da hipertensão, à obesidade e ao colesterol alto. As ações aconteceram no dia 5 de junho, Dia Mundial da Saúde, no vão livre do Museu de Arte de São Paulo.

Para promover a data e chamar a atenção da população, a entidade firmou parceria com a USP para medição de material particulado e de monóxido de carbono presente no ar. Os resultados são alarmantes: os pulmões de uma pessoa que vive em São Paulo sofrem dano igual ao de quem consome dois cigarros por dia, esclarece o pesquisador do Laboratório de Poluição Atmosférica da Faculdade de Medicina da USP, Paulo Saldiva.

“Se alguém fica preso num congestionamento, é como se fumasse oito cigarros”, alerta o pesquisador, pois, segundo ele, os veículos em marcha lenta emitem mais poluentes e a lentidão do trânsito aumenta a exposição ao ar poluído. Estudos recentes também comprovaram um risco até três vezes maior de infarto nas pessoas expostas ao ar poluído.

“A saúde humana é parte do meio ambiente”, finaliza o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas, que em sua experiência clínica comprovou como a poluição provoca mortes prematuras.



Foram distribuídos folhetos informativos com dicas de como colaborar com o meio ambiente e com um alerta sobre os inúmeros problemas de saúde que a poluição pode provocar. Um imenso coração inflável com os dizeres “Cuide do seu coração” chamava a atenção dos que passavam na Avenida Paulista, uma das mais movimentadas da cidade.